



PORTFÓLIO

TERREIRO CULTURAL

ARTE E TRADIÇÃO



A HISTÓRIA

A ONG e Cultural Capoeira Arte e Tradição surgiu em 2004 e o Terreiro Cultural Arte e Tradição foi fundado em 2008. No Terreiro, desenvolvemos ações artístico-culturais e formativas para todos os públicos com o objetivo de preservar, resgatar e transmitir a memória cultural de nossas manifestações da tradição, sobretudo de matriz africana. É um local de encontro, socialização e troca de experiências dentro da própria comunidade do Sítio Santo Antônio e de articulação com outras instituições e coletivos culturais da região.

As ações artístico-culturais do Terreiro Cultural Arte e Tradição incluem diversas expressões da tradição, como a capoeira, o maculelê, a puxada de rede e o samba de roda, o maracatu, o maneiro pau, o coco de palma, a dança da mangaba, a quadrilha junina, o cortejo de caretas e a malhação do Judas. Também fabricamos os nossos próprios instrumentos utilizados nas oficinas de musicalização e nos nossos grupos de tradição.

Desde 2015, quando começamos a realizar a Virada Cultural no Terreiro, passamos a incluir no rol das ações já desenvolvidas tradicionalmente no nosso espaço as trilhas ecológicas e históricas na região do Arajara. As trilhas têm por objetivo despertar a consciência ecológica dos participantes e preservar a memória histórico-geográfica do território, abordando temas como o extrativismo do pequi, o trabalho nos engenhos de rapadura e nas casas de farinha, além de tratar das questões sociais associadas a essas atividades: igualdade de raça e gênero e tolerância religiosa e às práticas culturais que caracterizam a nossa diversidade local.

CAPOEIRA

As aulas de capoeira tiveram início em 1992, em pátios de escola e na Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Santo Antônio, passando a acontecer no Terreiro Cultural Arte e Tradição a partir de 2008. Ocorrem de forma ininterrupta até os dias de hoje.





MACULELÊ

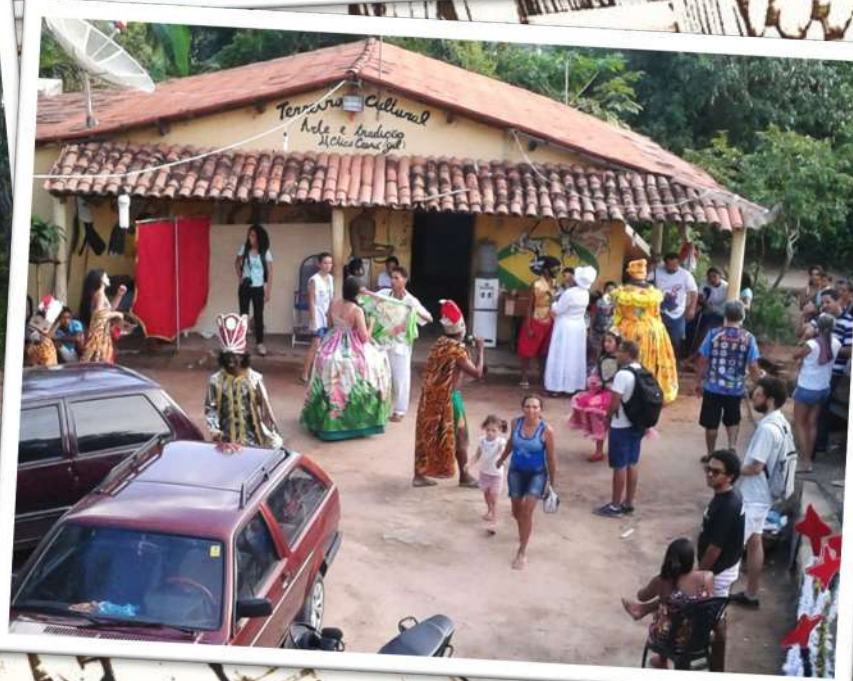
O maculelê é uma dança guerreira provinda dos negros malês. Surgiu em Santo Amaro da Purificação, na Bahia, tendo sido popularizada e difundida no Brasil pelo Mestre Popó. Foi trazida para a região do Cariri cearense pelo Mestre Chico Ceará, no ano de 1992 e mantém suas atividades até os dias de hoje.





MARACATU

O Maracatu Cabaçal Nação Tupinambá foi criado em 2017 através de um projeto de carnaval do edital da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Permanece em atividade desde então, circulando por vários locais do Cariri cearense.



MANEIRO PAU

Apesar de já brincar o maneiro pau desde sua infância, Mestre Chico Ceará implementou o maneiro pau em 1992, quando retornou ao Ceará e passou a ministrar aulas de capoeira e oficinas diversas. O grupo está em atividade. Existe também um grupo de maneiro pau no Terreiro composto apenas por mulheres, pioneiro na região.



SAMBA DE RODA

O samba de roda foi implementado em 1992, quando o Mestre Chico Ceará retornou de São Paulo. Esta manifestação foi incluída, segundo a história nos grupos de capoeira, para camuflar a luta dos olhares vigilantes dos patrões. Quando o feitor ou capitão do mato aparecia próximo às rodas de capoeira, mudava-se o toque e os participantes da roda começavam a sambar.





COCO DE PALMA

É uma das manifestações tradicionais da região do Cariri cearense. É dançado aos pares, que fazem sua evolução em roda.

Décadas atrás, os participantes não tinham indumentária própria, mas hoje em dia, os grupos de coco de palma costumam ter um figurino para o momento.

Desde o princípio das atividades de Mestre Chico Ceará na região, brinca-se o coco de palma nos eventos do Terreiro.



MANGABA

É uma dança oriunda do Maranhão, na qual os participantes homens dançam mancando e as mulheres em roda. A evolução da dança é animada através de sons de tambores, triângulos, xequerês, com uma pessoa rimando e o coro respondendo. Foi trazido para o Terreiro Arte e Tradição em 2019 e permanece sendo dançada no calendário festivo do terreiro.



CORTEJO DE CARETAS MALHAÇÃO DO JUDAS

É uma manifestação centenária da região do Arajara e entorno, na qual os brincantes se reúnem na semana santa e saem em cortejo com máscaras nas comunidades.

Quando retornam ao terreiro, iniciam a malhação do Judas. Foi levado para o Terreiro Cultural Arte e Tradição por volta de 2012, retomando seu caráter tradicional.



QUADRILHA JUNINA ARTE E TRADIÇÃO

A quadrilha junina Arte e Tradição
começou suas atividades no
terreiro em 2012 e permanece em
atividade até hoje, nos períodos de
festas juninas.



TERREIRADAS E FESTAS

Eventos que ocorrem ao longo do ano nas atividades regulares do terreiro, por ocasião das comemorações do calendário cultural da região. O terreiro também realiza atividades como a Virada Cultura, graduação de capoeira, Festa das Crianças e o Natal das crianças





TRILHAS ECOLÓGICAS

As trilhas ecológicas e históricas começaram a ser realizadas na região por ocasião da primeira Virada Cultural. As trilhas têm por objetivo despertar a consciência ecológica dos participantes e preservar a memória histórico-geográfica do território, abordando temas como o extrativismo do pequi, o trabalho nos engenhos de rapadura e nas casas de farinha, além de tratar das questões sociais associadas a essas atividades: igualdade de raça e gênero e tolerância religiosa e às práticas culturais que caracterizam a nossa diversidade local.





PROGRAMAÇÃO REGULAR ANUAL DO TERREIRO

ATIVIDADES FORMATIVAS E ARTISTICO-CULTURAIS

- Aulas de capoeira 4 vezes por semana
- Ensaios dos grupos de tradição

NO TERREIRO

Janeiro:

- 1ª roda de capoeira do ano (início do mês)

Fevereiro:

- Terreirada Cultural no carnaval (ajuntamento de tambores, apresentação de coco de palma e cortejo do maracatu)

Março:

- Terreirada de comemoração à libertação dos escravos no Ceará
- 25 de março (apresentações culturais do maculelê, samba de roda e capoeira, às vezes com a participação de grupos de tradição convidados, quando há recursos)
- Semana Santa (programação de 4 dias: na quinta-feira e sexta-feira santas são realizadas brincadeiras infantis tradicionais no terreiro – pião, peteca, bila, etc. No sábado de aleluia acontece a construção do Judas e do sítio do Judas. No domingo de aleluia, ocorre o cortejo dos caretas e a malhação do Judas)

PROGRAMAÇÃO REGULAR ANUAL DO TERREIRO

Junho:

- Arraiá Cultural (apresentação da quadrilha junina do Terreiro e quadrilhas convidadas. Apresentação do maneiro pau e do coco de palma)

Agosto:

- Anos ímpares (Virada Cultural, na qual acontecem batizado de capoeira e trocas de graduações, encontros e rodas de conversas sobre capoeira, realização de trilhas ecológicas/históricas e vivências de cultura popular)

- Anos pares (Batizados de capoeira e trocas de graduações, realização de uma Terreirada Cultural na qual ocorre encontros de vários segmentos da cultura popular com apresentações artísticas)

Outubro:

- Festa das crianças (no evento acontecem diversas ações: concerto de brinquedos, doações de brinquedos, brincadeiras tradicionais e distribuição de lanches)

Novembro:

- Terreirada Cultural do Dia da Consciência Negra (apresentações de capoeira, maculelê, samba de roda, dança da mangaba, coco de palma, quase sempre com a participação de grupos de tradição convidados)

Dezembro:

- Última roda de capoeira do ano (jogo e troca de presentes)

- Natal das crianças (no evento acontecem diversas ações: concerto de brinquedos, doações de brinquedos, brincadeiras tradicionais e distribuição de lanches)

PROGRAMAÇÃO REGULAR ANUAL DO TERREIRO

EXTERNAS AO TERREIRO

- Cortejos de carnaval de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (fevereiro)
- Mostra SESC de Culturas (agosto)
- Festa do Pau da Bandeira de Barbalha (maio/junho)
- Fórum de Cultura e Patrimônio de Barbalha (maio/junho)
- Participação no Simpósio Internacional do Grupo Terreiro Capoeira (agosto – bienal)
- Participações em batizados e trocas de graduação de grupos de capoeira da região e também de outros estados (Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Paraíba, Paraná, Pernambuco e São Paulo)
- Participação no evento Artefatos da Cultura Negra – URCA/UFCA/IFCE
- Participações em outros eventos pontuais de Arte e Cultura ao longo do ano
- Apresentações diversas como convidados em outros terreiros
- Ministração de oficinas dos grupos de tradição em outros terreiros da região e de outros estados (Distrito Federal e São Paulo)



Produção: Zé Airton
e o grupo Anacê

Produção: Zé Airton
Design gráfico: Anacê